

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NUMA PERSPECTIVA DE RESSIGNIFICAÇÃO DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAS

MARIA SILVANI DA SILVA, GLEIDIANE DO NASCIMENTO LIMA, MARIA ELYARA LIMA DE OLIVEIRA

O presente trabalho tem como tema a contação de histórias numa perspectiva de ressignificação da leitura nas séries iniciais. Nessa perspectiva iremos analisar a contação de histórias e suas contribuições na formação da criança e a inserção da mesma no mundo da leitura. Para tal estudo lançamos mão de uma abordagem qualitativa fundamentada na pesquisa bibliográfica tendo como referencial teórico, os seguintes autores: Abramovich (1997), Bernardino e Souza (2011), Bedran (2012), Busatto (2012), Coelho (1998), Lisboa (2010). Esse estudo se constitui na reflexão acerca da relevância das narrativas em sala de aula e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem e na construção do saber a partir das narrativas das histórias. Sabe-se que as histórias constituem importante recurso didático-pedagógico a ser trabalhado no contexto escolar, propiciando ao professor explorar os saberes contidos nas mesmas, bem como contextualizá-los com os conteúdos trabalhados, proporcionando aos educandos momentos de aprendizagens a partir da ludicidade, interação e encantamento. Tal abordagem é importante à proporção que nos impulsiona a refletir e discutir a respeito das práticas de contação de histórias em sala de aula e as inúmeras possibilidades de construção de novos saberes. Pode-se identificar por meio da discussão que progressos significativos podem ser alcançados pelos educandos, contudo, se faz necessária uma maior valorização das tipologias textuais através da contação de histórias.

PALAVRAS-CHAVE: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS. INCENTIVO. LEITURA.

ÁREA TEMÁTICA: GDI 18: LINGUAGEM E CULTURA: ORALIDADE E ESCRITA NOS PROCESSOS EDUCATIVOS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL